

## LEITURA, SONHO E IMAGINAÇÃO: O UNIVERSO DAS FÁBULAS E O LETRAMENTO LITERÁRIO

Eduarda Ferreira de Vasconcelos<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem como finalidade realizar uma mediação em sala de aula através de um projeto de intervenção que incentive a leitura e promova o acesso ao texto literário. A partir da utilização de fábulas, busca-se o aprimoramento de três aspectos de aprendizagem: o desenvolvimento da oralidade, a capacidade de realização de leitura do texto literário e a expansão da competência escrita dos alunos. As fábulas utilizadas como corpus foram: *A cegonha e a raposa* e *A vitória é do mais sabido*, de Pedro Bandeira; *A cigarra e a formiga* e *O leão e o ratinho*, de La Fontaine, *A lebre e a tartaruga*, de Esopo, e *O leão e o camundongo*, de Jerry Pinkney. Realizou-se uma revisão da literatura a propósito do tema, utilizando-se a obra *A psicanálise dos contos de fadas*, de Bruno Bettelheim, além dos marcos legais que versam sobre o tema, como os *Parâmetros Curriculares Nacionais* e as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. A metodologia de ensino escolhida para a aplicação da mediação foi a interacionista, com vistas a alcançar uma melhor dinamicidade entre aluno e professor. Como resultado, espera-se que os alunos passem a ler cotidianamente, melhorando suas performances na escrita e desenvolvendo uma melhor oralidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto de Intervenção; Fábulas; aprendizagem; leitura.

**RESUMEN:** Este artículo tiene como finalidad la realización de una mediación en el aula a través de un proyecto de intervención para fomentar la lectura y promover el acceso al texto literario. A partir de la utilización de fábulas, se buscan mejorar tres aspectos del aprendizaje: el desarrollo del lenguaje oral, la lectura de la capacidad de carga del texto literario y la expansión de la competencia de escritura de los estudiantes. Las fábulas utilizadas como *corpus* fueron: *A cegonha e a raposa* y *A vitória é do mais sabido*, de Pedro Bandeira; *A cigarra e a formiga* y *O leão e o ratinho*, de La Fontaine, *A lebre e a tartaruga*, de Esopo, y *O leão e o camundongo*, de Jerry Pinkney. Hubo una revisión de la literatura que aborda el tema, se utilizó la obra *A psicanálise dos contos de fadas*, de Bruno Bettelheim, además de los marcos legales que tienen que ver con el tema, tales como los *Parâmetros Curriculares Nacionais* y las *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. La metodología de enseñanza elegida para la ejecución de la mediación fue la interacción, con el fin de lograr una mejor dinámica entre los estudiantes y el profesor. Como resultado, se espera que los estudiantes empiecen a leer todos los días, lo que mejora su rendimiento en la escritura y el desarrollo de una mejor oralidad.

**PALABRAS-CLAVE:** Proyecto de intervención; Fábulas; Aprendizaje; Lectura.

### 1. Introdução

O desenvolvimento da prática pedagógica nos cursos de licenciatura no Brasil tem se voltado para oferecer aos estudantes as mais variadas formas de estratégias de leitura a serem construídas em sala de aula. Essa discussão assume protagonismo nos debates acadêmicos que defendem a importância do ato de ler em suas mais diferentes

---

<sup>1</sup> Graduada no curso de Licenciatura em Letras – Habilitações Português-Espanhol – da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

modalidades: leituras realizadas pelos professores, alunos, compartilhadas, leituras para ouvintes, entre outras. Porém, no contexto atual de nossa educação, o trabalho com a leitura não tem sido feito com primazia nas aulas de literatura, que tem perdido espaço para as novas tecnologias, levando os alunos a ter cada vez menos interesse em ler textos ficcionais.

Deparamo-nos com uma geração de alunos que vivenciam o texto literário por meio de resumos e trabalhos prontos obtidos na internet, quadro que resulta na falta de motivação e incentivo à leitura nas escolas. Segundo Silva (2005) as instituições escolares estão formando leitores “reprodutores”, e não críticos, pelo predomínio de abordagens de ensino que preconizam o uso de questões com perguntas e respostas sem aprofundamento ou reflexão. Os educandos não enxergam o hábito de leitura como algo prazeroso, atrelado às suas vivências cotidianas, perdendo, com esse distanciamento, os aspectos lúdico, formativo e criativo despertados pelo texto literário.

Considerando a urgência de rever práticas que possam modificar uma situação que se mostra cada vez menos conjuntural, este projeto tem como intuito realizar uma mediação pedagógica em sala de aula. O seu fim precípua visa a proporcionar momentos prazerosos de leitura aos alunos e instigar a sua criticidade e capacidade cognitiva por meio do gênero fábula. Tendo a brevidade como marca, a presença de animais como personagens e o componente moral que o distingue de outros gêneros, ela possui um caráter sociológico e educativo evidente para a formação intelectual e social dos alunos.

Com o projeto, pretende-se informar aos discentes aspectos importantes da aprendizagem, a exemplo do desenvolvimento da oralidade, a capacidade de realizar uma leitura fora da “superficialidade” do texto literário e a competência escrita. Nesse sentido, serão propostas atividades diferentes daquelas vividas cotidianamente em sala de aula, a fim de aproximar as crianças da literatura. Uma vez que o texto literário pode contribuir para que a escola forme leitores capazes de transformar sua realidade através do conhecimento, este projeto tem como finalidade demonstrar como o trabalho com as fábulas pode ser motivador, pois proporciona uma abordagem de cunho pedagógico e social, o que se configura importante na formação ao longo da infância. A escolha de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I como público se coaduna com a metodologia e as sequências didáticas a serem desenvolvidas em sala de aula.

## **2. Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

Demonstrar a importância da utilização das fábulas nas práticas de incentivo e promoção da leitura em sala de aula.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Estabelecer o contato entre os discentes e as fábulas, estilo literário utilizado no projeto;
- Refletir sobre o valor do texto literário para desenvolver uma visão crítica de mundo; -
- Desenvolver a habilidade de expor ideias através da produção de textos orais e escritos;
- Produzir textos em equipes para a valorização do aprendizado coletivo.

## **3. Justificativa**

Paulo Freire, no ensaio *A importância do ato de ler*, diz que a leitura do mundo precede a leitura da palavra; linguagem e realidade se prendem dinamicamente, e é essa leitura, como diz Freire, de “palavramundo”, que desperta a consciência crítica no indivíduo, fazendo-o um leitor competente e capaz de agir no mundo. Partindo dessa consideração, observa-se, nos dias hodiernos, que o incentivo à prática de leitura em sala de aula tem sido realizado de forma estática, os livros didáticos reproduzem uma realidade distante daquela em que vivem os alunos, havendo uma discrepância entre o que é representado nas obras e o que é encontrada em suas vidas.

Outra problemática recorrente é o abandono da abordagem literária nas práticas educacionais dos professores. A literatura está sendo paulatinamente “deixada de lado” em “favor” da contemplação dos estudos gramaticais e atendimento aos conteúdos programáticos dos currículos. Suplantada pela crítica e pela teoria, esse abandono do estudo das questões literárias nas salas de aula é negativo, “é preciso que a escola amplie o leque de atividades, visando à leitura da literatura como atividade lúdica de construção e reconstrução de sentido” (SILVA, 2005, p. 30). Se sua fruição é deixada de lado, não é possível contribuir para formar cidadãos capazes de intervir conscientemente na sociedade em que se inserem.

Com essas considerações norteando os pressupostos definidores da temática escolhida para este projeto, reitera-se a necessidade de ser oferecido aos alunos outras modalidades de textos ficcionais, além daqueles preconizados nos livros didáticos. Deve-se oferecer obras literárias que instiguem sua criticidade e imaginação para, dessa forma, proporcionar um incentivo à prática de leitura não somente na escola, mas despertar no estudante o desejo de ser um leitor ativo, através de atividades dinâmicas e prazerosas. Justifica-se, portanto, a escolha do gênero fábula como tema deste projeto de mediação, pois elas contribuirão de forma eficaz para desenvolver a oralidade, além de abordar questões de leitura e escrita.

#### 4. Fundamentação Teórica

Ler, apreciar e atribuir sentido ao texto, reler, comentar, comparar com outras leituras, ouvir o que dizem outras pessoas sobre o mesmo texto e ampliar seu olhar sobre ele são ações que a escola pode desenvolver com os alunos em diferentes faixas etárias. As atividades de leitura não devem ser vistas como um exercício de pouca importância, mas, sim, deve se tornar uma atividade central nas aulas, com a finalidade de formar leitores e ampliar suas visões de mundo. A relação entre o desenvolvimento cognitivo e a percepção de mundo propiciado pelo ato de leitura encontra ressonância nos estudos sobre aquisição de conhecimento, como pode ser percebido na citação abaixo:

Um claro entendimento das relações entre pensamento e língua é necessário para que se entenda o processo de desenvolvimento intelectual. Linguagem não é apenas uma expressão do conhecimento adquirido pela criança. Existe uma inter-relação fundamental entre pensamento e linguagem, um proporcionando recursos ao outro. Desta forma a linguagem tem um papel essencial na formação do pensamento e do caráter do indivíduo. (VYGOTSKY, 2001, p. 10)

Essa afirmação ganha amplitude quando se percebe que o aprendizado do educando deve estar relacionado ao contexto em que ele vive; a linguagem é viva, está em rotatividade com as experiências vividas pelo indivíduo. Uma vez que a leitura do

mundo precede a leitura da palavra, é a visão de mundo que vai influenciar o discurso e fundamentar uma posição do sujeito enquanto ser social. Um ambiente que venha a favorecer a inter-relação entre língua e pensamento tende a favorecer uma troca de ideias dentro de um processo dialógico, e não a imposição de um pensamento dominante. Os fundamentos conceituais que determinam a teoria interacionista defendida por Vygotsky assevera que “o processo de formação de conceitos discutidos refere-se aos conceitos "cotidianos" ou "espontâneos", isto é, aos conceitos desenvolvidos no decorrer da atividade prática da criança, de suas interações sociais imediatas” (TAILLE; OLIVEIRA; DANTAS, 2016, p. 31).

Sob essa ótica, as atividades em língua portuguesa, principalmente aquelas motivadas pelo texto literário, realizam essa interação entre linguagem e vivências cotidianas, proporcionando ao educando uma capacidade discursiva mais autônoma e crítica. Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* de língua portuguesa para o ensino fundamental destacam no campo oficial essas ações:

É importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula, visto tratar-se de uma forma específica de conhecimento. Essa variável de constituição da experiência humana possui propriedades compositivas que devem ser mostradas, discutidas e consideradas quando se trata de ler as diferentes manifestações colocadas sob a rubrica geral de texto literário. (BRASIL, 1997, p. 29)

Ao ouvir um conto, notícia ou lenda, o discente interpreta-o com base em seus conhecimentos e de outros textos conhecidos evidenciando, dessa forma, a contribuição da intertextualidade. Compreendida a edificação do conhecimento a partir desse diálogo da escola com o campo social, julgamos ser de extrema importância o trabalho interativo entre aluno, professor e sua realidade. A aprendizagem mecânica e passiva não é eficaz, ela é suficiente apenas para memorizar conceitos, sem permitir que sejam apreendidas significações mais profundas do que é estudado. O processo dinâmico inerente ao ato de leitura tem a capacidade de transformar o indivíduo em estado de passividade, despertando-o para agir como um ser pensante, capaz de mudar sua realidade e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Silva (2005, p. 16) lembra que “a leitura – como atividade atrelada à consciência crítica do mundo, do contexto histórico-social em que o aluno está inserido – precisa ser mais praticada em sala de aula”. Considerando os vínculos mantidos entre literatura e sociedade, é importante ressaltar o papel exercido pelos contos de fadas tanto para o desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade, quanto para o desenvolvimento social da criança. Através dos contos de fadas são aprendidas de forma lúdica questões de ordem existencial, reflexão de extrema importância para o seu desenvolvimento intelectual e cognitivo. É na infância que são adquiridos com mais facilidade valores e princípios fundamentais para a criança desenvolver uma compreensão de si e do próximo, além de propiciar a descoberta de relacionamentos interpessoais mais bem resolvidos e firmados.

Em *A psicanálise dos contos de fadas*, Bruno Bettelheim afirma que “os contos de fadas lidam de forma imaginativa com as proposições mais importantes sobre o desenvolvimento em nossas vidas” (1997, p. 21). É a mensagem das dificuldades do viver que eles enfatizam, ensinam que na vida vão surgir dificuldades, mas que elas fazem parte das vivências humanas, tanto em relação aos aspectos pessoais quanto aos sociais. Essa visão pragmática contida nos contos de fadas fica clara neste excerto do livro *Literatura infantil brasileira: um guia para professores e promotores da leitura*, de Vera Maria Tietzmann Silva:

As histórias de fadas (...) trazendo em sua trama significados manifestos e encobertos, têm a capacidade de falar simultaneamente a todos os níveis de personalidade humana. Portanto, elas falam tanto para crianças como para jovens e adultos e, por trabalharem com uma linguagem marcadamente simbólica, estabelecem esse contato sem a intermediação do pensamento lógico. (SILVA, 2009, p. 69)

Essas considerações sinalizam para a importância de se trabalhar o imaginário e aspectos de formação cultural nas crianças e, nesse âmbito, as fábulas constituem-se textos fundamentais para o tratamento de questões referentes à abordagem do Eu e do Outro. A utilização desse gênero narrativo é útil para a formação da criança, desde a análise da “moral”, contida no final dos relatos, até na sua estrutura textual, na qual são patenteadas situações protagonizadas por animais que fazem alusão alegoricamente à realidade, tendo por objetivo transmitir ensinamentos e lições de vida. Presente nas mais variadas culturas, nas fábulas, as críticas ao comportamento humano são realizadas de forma sutil; algumas trazem uma moral formulada, remetendo a sentimentos como inveja, vaidade, ganância e solidariedade, separadas do próprio texto; outras, deixam o sentido a ser buscado sob a responsabilidade do leitor.

## 5. Metodologia

O público a que se destina este projeto se constitui de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I. Ele terá dois meses de duração, período em que adotaremos um posicionamento interacionista entre alunos e professor, com a finalidade de promover a aproximação entre os estudantes e a literatura. As fábulas utilizadas neste projeto são: *A raposa e a cegonha* e *A vitória é do mais sabido*, de Pedro Bandeira; *A cigarra e a formiga* e *O leão e o ratinho*, de Jean de La Fontaine, *A lebre e a tartaruga*, de Esopo, e *O leão e o camundongo*, de Jerry Pinkney. Preconiza-se o desenvolvimento do projeto em oito encontros, os quais são apresentados nos módulos abaixo.

### 5.1 Sequência Didática

#### Módulo 1

Apresentação do projeto. Será realizada uma sondagem prévia dos conhecimentos que os alunos possuem sobre o gênero fábula, por meio dos seguintes questionamentos: Vocês já ouviram alguma fábula? O que são fábulas? De que tratam? Quais são as mais conhecidas? Nessa apresentação inicial será confeccionado um cartaz coletivamente com o nome das fábulas mencionadas pelos alunos no levantamento inicial, objetivando registrar os conhecimentos já adquiridos sobre o assunto e introduzir o tema do projeto.

#### Módulo 2

Neste módulo será realizado um teatro de fantoches para encenar a fábula *A cegonha e a raposa*, de Pedro Bandeira. Após a representação os alunos responderão a algumas perguntas relativas à interpretação da história contada. O objetivo principal desse módulo é a apreciação do texto literário a partir de uma atividade lúdica realizada pelo professor, com vistas à compreensão do texto.

### Módulo 3

No terceiro encontro o professor lerá com os alunos a fábula *A cigarra e a formiga*, de Jean de La Fontaine. Após a leitura e discussão sobre a história, a turma será dividida em duplas, às quais terão a incumbência de criar uma história em quadrinhos a partir do enredo do texto lido. O objetivo principal deste módulo visa envolver os alunos com a temática da fábula e, em concomitância, desenvolver a capacidade de reproduzir uma história escrita através de imagens.

### Módulo 4

Será apresentada e lida pelos alunos a fábula *A vitória é do mais sabido*, de Pedro Bandeira, releitura da fábula *A lebre e a tartaruga*, de Esopo. Neste módulo o objetivo é trabalhar a intertextualidade, destacando as simetrias e diferenças mantidas entre os dois textos. Após a leitura e discussão os alunos produzirão em dupla um cartaz por meio de técnica de colagem, com vistas a representar as situações presentes na fábula. Essa atividade visa a trabalhar o intertexto e a criatividade.

### Módulo 5

Neste módulo a fábula *O leão e o ratinho*, de Jean de La Fontaine, será objeto de leitura dos alunos, a partir da qual será comparada com a obra *O leão e o camundongo*, releitura feita por Jerry Pinkney, na qual a narrativa é recontada através de desenhos e ilustrações. Após as leituras, os alunos, individualmente, escreverão um novo texto para a fábula, buscando identificar um desfecho e moral diferentes. O objetivo buscado com essa atividade de análise intertextual é proporcionar uma melhor desenvoltura da escrita, além do desenvolvimento cognitivo e da criatividade.

### Módulo 6

Para analisar um resultado prévio dos encontros realizados no projeto, neste módulo será proposto aos alunos a confecção de um texto coletivo. Uma temática será lançada e, com a ajuda do professor, eles deverão construir uma narrativa com uma estrutura análoga a da fábula. Após a construção, o texto escrito e lido de forma coletiva, será discutido e exposto no corredor da escola para apreciação dos alunos de outras turmas. Com esse percurso busca-se contribuir para o desenvolvimento da sistematização e organização de ideias em um texto, bem como da oralidade.

### Módulo 7

Neste módulo os alunos irão para a biblioteca, que disponibilizará diversos livros de fábulas, dos quais será escolhida uma narrativa a ser lida individualmente. Após a leitura será lançada como proposta a produção de um novo texto, ou seja, uma fábula autoral inédita. Essa atividade, a ser iniciada na biblioteca, continuará como tarefa a ser realizada em casa, e visa a valorizar as ideias e a criatividade dos alunos na realização do texto escrito.

### Módulo 8

Como culminância do projeto, neste módulo os alunos participarão de uma oficina cartonera para confeccionar um livro, no qual serão lançadas suas fábulas. Pretende-se que o livro fique na biblioteca à disposição de todos os discentes para consulta.

## 6. Resultados Esperados

O objetivo principal deste projeto foi demonstrar a importância das fábulas nas práticas de incentivo e promoção da leitura em sala de aula. Espera-se que, com esta intervenção, os alunos se sintam impulsionados a ler cotidianamente, e, como consequência desse movimento transformador, melhorem suas performances na escrita e desenvolvam a oralidade. Espera-se, também, que a contribuição deste projeto ultrapasse as questões pedagógicas de ensino-aprendizagem, que as discussões feitas ao longo dos encontros contribuam para o desenvolvimento da criticidade dos alunos e que o ato de ler colabore na construção de suas formações como cidadãos.

## Referências

- BANDEIRA, P. **A cegonha e a raposa**. Disponível em: [www.bibliotecapedrobandeira.com.br/pdf/a\\_cegonha\\_e\\_a\\_raposa.pdf](http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/pdf/a_cegonha_e_a_raposa.pdf). Acesso em: 12 fev. 2017.
- \_\_\_\_\_. **A vitória do mais sabido**. Disponível em: [www.bibliotecapedrobandeira.com.br/pdf/a\\_vitoria\\_do\\_mais\\_sabido.pdf](http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/pdf/a_vitoria_do_mais_sabido.pdf). Acesso em: 12 fev. 2017.
- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC; SEF, 1997.
- ESOPO. **A lebre e a tartaruga**. Blumenau - SC: Todolivro Editora, 2005.
- LA FONTAINE, J. **Alguns contos & fábulas 1**. São Paulo: Paulus, 2004. \_\_\_\_\_. **Alguns contos & fábulas 3**. São Paulo: Paulus, 2004.
- PINKNEY, J. **O leão e o camundongo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- SILVA, I. M. M. **Literatura em sala de aula: da teoria à prática escolar**. Recife: Programa de Pós-Graduação da UFPE, 2005.
- SILVA, V. M. T. **Literatura infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura**. 2 ed. rev. Goiânia: Cãnone Editorial, 2009.
- TAILLE, Y. de La; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotski e Wallon: Teorias psicogênicas em discussão**. (Versão digital). Disponível em: <<http://www.atividadeparaeducacaoespecial.com>>. Acesso em: 20 jun 2016.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 2001. (Versão digital) Disponível em: <<http://www.someeducacional.com.br/palestras/Vygotsky.pdf>>. Acesso em: 20 Jun. 2016.